



Disciplina:

HS826 – Leitura de monografias: uma antropologia das ruínas

Docente: Rodrigo C. Bulamah

HZ169 A – Tópicos especiais em Antropologia XX – “Antropologia das ruínas”

Horário: 6ª feira, 8h às 12h

Sala no Meets: a definir

Questões preliminares

(apenas orientações, não é necessário preencher este quadro):

A Congregação do IFCH de 06 de agosto de 2020 aprovou o Relatório do GT no que concerne a propostas para o semestre letivo e acompanhamento das práticas de ensino remoto no IFCH. Foram aprovadas as seguintes recomendações que pedimos sejam observadas pelos/as docentes:

A) Parâmetros para didática, presença e avaliação no segundo semestre de 2020

A.1) O GT recomenda que a presença seja tratada da seguinte forma:

- Não haverá reprovação por falta, uma vez que o GT entende que não há sistema justo e seguro para medir presença na situação atual.
- O/a estudante e o/a docente devem manter comunicação, seja por participação/retorno nas/das atividades ou por troca de mensagens via sistema.

A.2) O GT recomenda em relação à avaliação das disciplinas que:

- As avaliações ocorram de forma assíncrona.
- O/a docente leve em consideração a excepcionalidade do período pandêmico e as difíceis condições em que se encontram os/as estudantes para cumprirem suas atividades acadêmicas, inclusive flexibilizando prazos de entrega de trabalho quando haja necessidade.
- (...) [A congregação não concluiu recomendação sobre o uso de notas ou conceitos (S/I). Assim que houver a recomendação, o/a docente será informado/a].

A.3) O GT recomenda em relação à didática das disciplinas:

- Que as atividades didáticas não se limitem a atividades síncronas.
- Que haja a oferta de materiais bibliográficos e audiovisuais complementares, preferencialmente acessíveis pela Internet.
- Que toda bibliografia obrigatória utilizada em curso esteja disponível em formato digital.
- A disponibilização de atividades síncronas gravadas, desde que os/as docentes e discentes se sintam seguros/as. Em caso em que não for possível disponibilizar a gravação das atividades síncronas, que seu conteúdo seja disponibilizado de outras formas (como guia de aula, powerpoint e bibliografia/videografia utilizada na atividade síncrona etc.).



Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?
Sim (X) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google Meets
 - Quantas dias por semana?: 1 dia por semana
 - Quantas horas por dia?: 2h
 - Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): Expositivo e seminário
 - As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? Serão disponibilizados o plano de aula e a bibliografia.
2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Serão disponibilizados o plano de aula e a bibliografia.
 3. Como será o formato de avaliação da disciplina? A avaliação consistirá em uma resenha de um dos livros ou um ensaio final sobre os temas do curso.
 4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso: Como o curso será oferecido tanto para a pós quanto para a graduação, as exigências de leitura e de avaliação levarão em conta o momento de formação do/a aluno/a.

Ementa:

Retirada de: <https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2020/TiposDisciplinas.html>

Programa:

Esta disciplina pretende enfrentar três trabalhos monográficos recentes que se debruçam, direta ou indiretamente, sobre temas relacionados a ruínas, crises e processos de arruinamento. São eles: *Rubble: the afterlife of destruction*, de Gastón Gordillo; *There is no more Haiti: between life and death in Port-au-Prince*, de Greg Beckett e *Vital decompositions: soil practitioners and life politics*, de Kristina M. Lyons. Partiremos de uma introdução aos temas passando por autores como Ann Stoler, Georg Simmel, Michel-Rolph Trouillot e Reinhardt Koselleck para então enfrentarmos as monografias com uma atenção especial ao trabalho com os dados empíricos, ao processo de construção dos argumentos e à etnografia propriamente dita. Contaremos também com a participação de pesquisadores/as convidados.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2021



Bibliografia:

- BECKETT, Greg. 2019. **There is no more Haiti: between life and death in Port-au-Prince**. Oakland: University of California Press.
- GORDILLO, Gastón. 2014. **Rubble: the afterlife of destruction**. Durham: Duke University Press.
- KOSELLECK, Reinhart. 1988. **Critique and Crisis: Enlightenment and the Pathogenesis of Modern Society**. Cambridge, MA: MIT Press.
- LYONS, Kristina. 2020. **Vital decompositions: soil practitioners and life politics**. Durham: Duke University Press.
- SIMMEL, Georg. 2005. "A ruína". In: SOUZA, J.; ÖELZE, B. (eds.). **Simmel e a modernidade**. 2. ed. Brasília: Editora da UnB, pp. 135–142.
- STOLER, Ann L. (ed.). 2013. **Imperial debris: on ruins and ruination**. Durham: Duke University Press.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. 2016. **Silenciando o passado: poder e produção da história**. Tradução de Sebastião Nascimento. Campinas: Huya Editorial.

Observações:

Contato do professor: rbulamah@unicamp.br